

Anacleto de Medeiros (1866-1907)

O boêmio
Samba-canção

Texto: Catullo da Paixão Cearense
Edição: Guimarães Martins

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

O BOÊMIO

SAMBA-CANÇÃO

(Para a 1ª repetição da 1ª parte)

*Meu coração
não aceita os espinhos
daninhos do amor!
Se a mulher vejo ali,
vou passando,
brincando, folgando,
a cantar!*

Sou assim!...

*E que fuja—a mulher, o demônio
— de mim!...*

*Deus me deu esta vida
por prêmio...*

*Serei o boêmio,
que Ele quizer.*

(Para a 2ª repetição da 1ª parte)

Ô como é bom...

*como é lôa esta vida
que passo sem lar!!!*

Não quero amar!...

*Só namoro a Natura,
que levo a cantar...
uma flor, o luar!...*

*Das estrelas namoro o divino fulgor,
que ao boêmio dão almas meiguices,
sem essas pieguices
do bôbo do amor...*

ver, que pra - zer nes-ta vi-da que eu te -ço sem dor! Eu go - so so, sem to -

car no duende tra - ves - so do a-mor! Oh! Sou fe - liz! U - ma pin - ga de - li - cias me

Propriedade exclusiva para todo o mundo de Guimarães Martins, Rua Maestro Francisco Braga, 380, Apart. 204
(Copacabana) Rio de Janeiro-Brasil - Reservados de acordo com a Lei, todos os direitos de execução pública, tradução, arranjo, fantasia, variação, adaptação, filmagem, gravação, edição, difusão etc. etc. para todo o mundo.

faz en - tre-ver! O go - zar nes-ta vi - da a - bor - ri - da é tra-zê - la flo - ri - da em a - la - ere fol - gar...

FIM

Mas, ó, que me im - por - ta o so - frer, se eu só co - uhe - gó o prazer? Eu sei des - vi -

FIM

ar - me da dor!... E le - ve o di - a - bo o a - mor!... Le - ve o di a - Lo - este in - fer - no da vi - da è s te e -

D.C.
tutto
e

ter - no, ri - den - te so - frer!... Num co - poeu - vênc - oo amar - gordo vi - ver!... Tem do - çu - rao be -

ber!

Le - ve o di - a - bo è s te in - fer - no da vi - da è s te e - ter - no can - sa - do so - frer!...

D.C.
tutto
e

Eu só en - con - tra - a le - gri - a no céu da fo - li - a, can - tan - do a be - ber,

FIM